

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

162

Qualificação e fortalecimento da Gestão, vigilância e redes de atenção do SUS no município de Salvador/BA.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	162		
TÍTULO DO TC:	Qualificação e fortalecimento da Gestão, vigilância e redes de atenção do SUS no município de Salvador/BA.		
Objeto do TC:	Qualificação e fortalecimento da Gestão, vigilância e redes de atenção do SUS no município de Salvador/BA.		
Número do processo:	25000.178104-2023-54	Número do SIAFI:	-
Data de início	29/12/2023	Data de término:	29/12/2028
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.900.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 1.900.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS/SSA)		
Responsável:	Ana Paula Andrade Matos Moreira		
Endereço:	Rua da Grécia, 3A, Comércio, Salvador/BA		
Telefone:	(71) 3202-1024	E-mail:	felipe.fagundes@salvador.ba.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 162 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, firmado no primeiro semestre de 2024, com o objetivo de qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde do SUS no município de Salvador/BA, com destaque ao fortalecimento das redes de atenção à saúde, ao fortalecimento do enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) e das doenças transmissíveis e em eliminação, com enfoque sobre os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), vigilância em saúde ambiental, vigilância de doenças transmissíveis e nas emergências em saúde pública; ao fortalecimento e a implementação do conceito de inteligência epidemiológica, “uma só saúde”, para incorporação de ferramentas que subsidiem a tomada de decisão e no aprimoramento do desempenho das funções essenciais de saúde pública.

Para iniciar a aproximação entre as instituições envolvidas, realizou-se um alinhamento sobre pontos de interesse em comum entre o MS, Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB) e SMS. Os aspectos levantados foram ponto de partida para a realização de uma oficina entre a SMS e a OPAS/OMS, conforme listados abaixo:

- * Enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil;
- * Saúde Digital;
- * Programa Saúde na Escola (Saúde Mental, Prevenção da Gravidez, Imunização do HPV);
- * Implementação das Ações de Vigilância das Arboviroses;
- * Qualificação da Gestão da SMS no desempenho das Funções Essenciais em Saúde Pública;
- * Enfrentamento da Transmissão Vertical;
- * Implementação do Plano Municipal de Doenças e Agravos não Transmissíveis (PMDANT);
- * Elaboração da Política Municipal das Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS).

Na oficina realizada nos dias 31 de maio e 01 de junho de 2023, a SMS apresentou uma breve análise de situação de saúde que priorizou os pontos de interesse em comum entre o MS, a SMS e a OPAS para elaboração do Termo de Cooperação (TC). Como resultado da oficina, a SMS e a OPAS identificaram oportunidades de cooperação que poderão proporcionar melhorias na gestão, oferta e organização dos serviços municipais de saúde, e sistematizaram as discussões nos seguintes eixos:

- * Enfrentamento da mortalidade materna e infantil;
- * Determinantes Sociais da Saúde, Equidade, Promoção da Saúde - incluindo Saúde Escolar e Saúde Urbana /Municípios, Comunidades e Territórios Saudáveis e Sustentáveis;
- * Fortalecimento da gestão;
- * Saúde digital;
- * Vigilância em saúde ambiental;
- * Saúde Única;
- * Atenção à Saúde.

Juntamente com TC 162, foi firmado o primeiro Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar a SMS-Salvador na gestão de emergências em saúde, por meio da integração dos processos de trabalho das equipes responsáveis pelo manejo de dados, informações, avaliação de risco, equipes de resposta rápida, implementação da abordagem sindrômica na rede de urgência e emergência e na estruturação de planos de gestão multirrisco. O município de Salvador incluiu entre as metas prioritárias de gestão, no Plano Municipal de Saúde, a implementação das ações de Vigilância em Saúde para detecção, avaliação, resposta e monitoramento das Emergências em Saúde Pública e a integração das ações de Vigilância em Saúde da SMS para o manejo das situações de Emergências em Saúde Pública. Dessa forma, o desenvolvimento desse Termo de Ajuste apoiará a organização de uma rede coordenada para gestão de emergências em saúde no município por meio do aperfeiçoamento da tecnologia de informação, ampliação do processo de reconhecimento dos patógenos circulantes, dos recursos humanos, da agilidade de comunicação e resposta rápida e eficaz e da ampliação da capacidade do município na atuação precoce em emergências epidemiológicas de forma a manter a capacidade de gestão das demais áreas da saúde.

Destaca-se que os resultados esperados do primeiro termo de ajuste estão em consonância o Plano Nacional de Saúde 2020-2023, especificamente relacionado ao objetivo de “reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle” e com os seguintes resultados intermediários do Plano Estratégico da OPAS:

RIT 23: Fortalecimento da capacidade dos países para o gerenciamento do risco de desastres e emergências de saúde que abarque todos os tipos de ameaça, para tornar o setor de saúde resiliente aos desastres.

RIT 24: Fortalecimento das capacidades dos países para prevenir e controlar epidemias e pandemias causadas por patógenos de alto impacto ou de graves consequências.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1. Vigilância de patógenos emergentes e reemergentes aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de unidades de urgência e emergência com indicadores assistenciais mapeados e integrados em painéis de análises. 2. Número de unidades com implementação de estratégia complementar de abordagem sindrômica. 3. Número de exercícios simulados para avaliação da gestão de emergências no município. 4. Número de planos de contingência revisados e elaborados, através da metodologia multirrisco
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 16 unidades de saúde com dados integrados nos painéis de análises. 2. 06 unidades de saúde com a implementação de abordagem sindrômica. 3. 04 exercícios simulados para avaliação da gestão de emergências no município. 4. 05 planos de gestão multirrisco revisados e elaborados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o Plano de Trabalho Anual foram priorizadas as seguintes ações técnicas: implementação da vigilância sindrômica e implementação da avaliação estratégica de risco e gestão de eventos.

Em relação a vigilância sindrômica foram realizadas apresentações e oficinas do projeto adaptado a rede de saúde de Salvador com a participação de representantes do Gabinete da SMS-Salvador, Vigilância em Saúde, Rede de Urgência/emergência, Atenção Primária, Tecnologia da Informação, CIEVS, além de outros parceiros como a Fiocruz-BA. Foi elaborado um cronograma de implementação e um procedimento operacional padrão com a descrição dos fluxos, etapas e necessidades para efetivação da estratégia. Também foram apresentadas experiências de outras localidades, como SES-RJ, SMS-Niterói, SES-SC e SMS São Caetano do Sul. Foram realizadas visitas e reuniões técnicas nas unidades de saúde que iniciaram o projeto, assim como outras unidades que podem ser contempladas na proposta.

Considerando a sazonalidade das arboviroses no Estado da Bahia, como atividade de preparação para as emergências em saúde foi realizado um simulado de mesa para avaliar e aprimorar o plano de contingência municipal., seguido uma oficina de avaliação estratégica de risco. Nesses exercícios tiveram presentes todos os setores da SMS-Salvador, Cosems-BA, SES-BA e Ministério da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No início do ano foram trabalhados os instrumentos técnicos e administrativos da cooperação, o que possibilitou a elaboração de um cronograma de atividades e prioridades. Nesse sentido, até o momento, apesar de não estar concluído nenhuma ação do PTA, o cronograma estabelecido permanece dentro dos prazos pactuados. Não há dificuldades para implementação do PTA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Até o momento, três unidades iniciaram a implementação do projeto de vigilância sindrômica e foi realizado a atualização do plano de contingência de arboviroses a partir da realização de um simulado.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A Cooperação Técnica a ser desenvolvida nos próximos anos buscará alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos conjuntamente com o governo brasileiro e alinhados aos resultados regionais. Tais objetivos consistem em realizar a cooperação para garantir o direito universal à saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecer parcerias estratégicas com o Ministério da Saúde, conselhos e instituições do SUS e impulsionar a cooperação internacional em saúde. Assim, considerando a amplitude da ação no território nacional, em conjunto com o Ministério da Saúde, publicou a Estratégia de Cooperação do Brasil 2022-2027, cujas prioridades estão elencadas a seguir.

1. Prioridade estratégica 1: Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.
2. Prioridade estratégica 2: Recuperar, melhorar e tornar mais forte os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia de COVID-19.
3. Prioridade estratégica 3: Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população.
4. Prioridade estratégica 4: Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e à produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde.
5. Prioridade estratégica 5: Reforçar a prevenção, preparação, resposta oportuna e recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

Análise de alinhamento entre os objetivos entre do PNS 2020-2023, do PMS 2022-2025 e deste TC OPAS SMS 2024-2028 demonstra a compatibilidade entre os objetivos do Termo de Cooperação entre os principais instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde no nível municipal, federal e com a OPAS/Brasil.

Destaca-se que os resultados esperados do primeiro Termo de Ajuste, estão em consonância o Plano Nacional de Saúde 2020-2023, especificamente relacionado ao objetivo de “reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle” e com os seguintes resultados intermediários do Plano Estratégico da OPAS:

RIT 23: Fortalecimento da capacidade dos países para o gerenciamento do risco de desastres e emergências de saúde que abarque todos os tipos de ameaça, para tornar o setor de saúde resiliente aos desastres.

RIT 24: Fortalecimento das capacidades dos países para prevenir e controlar epidemias e pandemias causadas por patógenos de alto impacto ou de graves consequências.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A articulação da área técnica de vigilância e a área responsável pela cooperação com a OPAS/OMS possibilitou a elaboração de um cronograma com priorização das atividades, ampla participação de outros setores da Secretaria e monitoramento constante do plano de ação.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	0	0	25%
Total:	5	0	0	25%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 383,065.47
Recursos desembolsados:	US\$ 2,861.09
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 380,204.38